

Dólar ultrapassa R\$ 5,40 com perspectiva de corte de juros

São Paulo inicia abertura gradual de comércio e serviços em 11 de maio

Página 2

Com pandemia, governo adia venda de ativos da União para 2021

Página 3

México anuncia contágio comunitário por coronavírus no país

A Secretaria de Saúde do México anunciou que o país entrou na chamada fase 3 do novo coronavírus, o que significa que, a partir de agora, haverá um aumento rápido e exponencial no número de contágios e internações.

O anúncio foi feito pelo subsecretário de Prevenção e Promoção da Saúde, Hugo López-Gatell. Medidas de distanciamento físico continuarão vigentes até o dia 30 de maio. "Estamos em uma fase de rápida ascensão. O número de casos de infecção e de hospitalização vai se acumular", afirmou López-Gatell, na tarde de terça-feira, (21).

O subsecretário disse que, enquanto na fase 2 são registradas centenas de novos casos, na fase 3 a contagem é feita aos milhares. "Nessa fase há uma disseminação mais extensa do vírus, dificultando ainda mais a interrupção da cadeia de transmissão." Página 3

Trump orienta Marinha a destruir navios iranianos que incomodem

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, disse na quarta-feira (22) que havia instruído a Marinha norte-americana a disparar contra qualquer navio iraniano que a incomodasse no mar.

A determinação foi dada uma semana depois que 11 navios da Guarda Revolucionária do Irã se aproximaram perigosamente dos navios dos EUA no Golfo. Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,40
Venda: 5,40

Turismo
Compra: 5,17
Venda: 5,60

EURO

Compra: 5,82
Venda: 5,83

Governo lança programa de investimentos públicos e privados



Foto: Cristiano Mascarenhas/ABR

O ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, anunciou na quarta-feira (22) um novo programa de investimento do governo federal, batizado de Pró-Brasil. O objetivo, segundo ele, é gerar emprego e recuperar a infraestrutura do país em resposta aos impactos trazidos pela pandemia do novo coronavírus.

Braga Netto disse que as propostas ainda estão sendo estu-

turadas pelo governo e não apresentou estimativas de volume total de investimentos nem o número de empregos a serem gerados. "Ainda seria leviano eu levantar isso [estimativas]. A finalidade é gerar empregos, recuperar infraestrutura e dar possibilidade ao Brasil recuperar toda essa perda que nós tivemos", disse durante coletiva de imprensa, no Palácio do Planal-

to, para atualizar as ações do governo federal no enfrentamento da covid-19.

O programa reúne ações de todos os ministérios e será coordenado na Casa Civil. Segundo a pasta, foram definidos dois eixos de ação: Ordem e Progresso. No eixo Ordem serão contempladas medidas como o aprimoramento do arcabouço normativo, atração de investimentos privados, segurança jurídica, melhoria do ambiente de negócios e mitigação dos impactos socioeconômicos. No eixo Progresso, estão previstos investimentos com obras públicas, ceatadas pelo governo federal, e de parcerias com o setor privado.

De acordo com a apresentação do ministro Braga Netto, a execução dos projetos será de longo prazo, devendo durar até 2030. A primeira reunião do grupo de trabalho do programa Pró-Brasil será na sexta-feira (24). (Agência Brasil)

Em meio a perspectivas de novos cortes de juros pelo Banco Central (BC), o dólar comercial ultrapassou a barreira de R\$ 5,40 e fechou no maior valor nominal – sem considerar a inflação – desde a criação do real. A moeda encerrou na quarta-feira (22) vendida a R\$ 5,409, com alta de R\$ 0,10 (+1,88%).

A cotação ultrapassou os R\$ 5,40 no início da tarde. Na máxima do dia, por volta das 16h30, o dólar superou os R\$ 5,41. A divisa acumula alta de 34,8% em 2020. A alta poderia ter sido maior caso o Banco Central não tivesse intervenido no mercado. A autoridade monetária fez um leilão de contratos novos de swap – venda

de dólares no mercado futuro – e rolou (renovou) contratos de swap antigos que vencerão em junho.

A cotação operou em alta durante toda a sessão, disparando depois de declarações do presidente do BC, Roberto Campos Neto, de que o cenário para a Selic (taxa básica de juros) mudou depois da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Ele fez a declaração em transmissão virtual promovida pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Juros mais baixos tornam menos atrativos os investimentos em países emergentes, como o Brasil, estimulando a retirada de capitais por estrangeiros.

Senado aprova PL que amplia beneficiários do auxílio emergencial

Página 10

Arrecadação de R\$ 109,7 bi em março é a menor desde 2010

Página 3

Covid-19: mortes superam 2,9 mil recuperados são 25,3 mil

O número de mortes em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19) chegou a 2.906, conforme balanço mais recente divulgado na quarta-feira, (22) pelo Ministério da Saúde. Já os casos

confirmados subiram para 45.757. O índice de letalidade ficou em 6,4%. O ministro da Saúde, Nelson Teich, confirmou que 25,3 mil pessoas conseguiram se recuperar da doença. Página 4

Esporte

Stock Car estima que deve voltar à pista no início do segundo semestre

Promotora da Stock Car e Stock Light, a Vicar anunciou na quarta-feira (22), através das mídias sociais das categorias, que no atual cenário a abertura da temporada deverá acontecer somente a partir de julho de 2020. No comunicado, a empresa ponderou que não é possível fazer uma previsão precisa, mas que está planejando a retomada das atividades a partir do primeiro mês do segundo semestre. O texto afirma ainda que está mantido o calendário de doze etapas, incluindo a possibilidade de realizar eventos com portões fechados, mas transmitidos normalmente pela TV.

Em um comunicado anterior,

o Stock Car e Stock Light haviam postergado o início da temporada para o dia 17 de maio, em Londrina, data que agora foi alterada em função da crise causada pelo coronavírus. Um novo calendário será anunciado em breve. Segue íntegra do comunicado: "O Brasil e o mundo vivem a expectativa do que teremos pela frente em função da pandemia que assola o planeta. Preservar a vida e a saúde tornou-se a prioridade máxima.

A Stock Car também vive a expectativa de poder voltar às suas atividades. Levando em conta o cenário atual, não faremos isso antes de julho. Estamos nos planejando para esta hipótese, mas cientes que tudo dependerá



Stock Car adia início da temporada

das decisões das autoridades. Quando voltarmos, seguiremos o melhor protocolo médico

de segurança para a saúde dos envolvidos. Se necessário for, faremos alguns eventos com portões

Copa HB20 dá premiação inédita em campeonato virtual

A Copa HB20 será a recompensa pela premiação mais expressiva entre os campeonatos de automobilismo virtual em disputa neste período de pandemia provocado pelo coronavírus. Em parceria com outro campeonato, o Turismo Nacional, que realiza um torneio virtual com a presença de mais de 70 pilotos, a categoria oficial da Hyundai premiará os campeões e melhores classificados com o HB20 para uma experiência real na pista.

A lista de premiações é extensa: os três melhores pilotos que competirem no campeonato virtual com o HB20 em cada uma das quatro categorias do evento (Super, Pro, A e B) terão direito a um treino de de-

gustação no nosso carro de verdade em Interlagos, resultando em 12 premiados logo de cara.

Já o campeão da Super, independente do carro que usar, disputará 1 etapa da Copa HB20 como Piloto Convidado – se ele estiver competindo de HB20, fará duas etapas; enquanto isso, os campeões das categorias Pro, A e B, se tiverem vencido a bordo de um HB20, disputarão uma etapa da Copa HB20 também como convidados da categoria. As etapas serão definidas após a pandemia.

Nenhum dos ganhadores pode ser piloto da Copa HB20. Além disso, não estão incluídos na premiação as despesas de logística, alimentação, quebras e batidas. "Estamos no processo de licenciamento dos nossos carros

junto à Hyundai para simuladores e, enquanto trabalhamos nisso, para não ficarmos de fora das competições virtuais, fizemos essa parceria com a Turismo Nacional, que é um importante revelador de talentos para a Copa HB20 e um dos campeonatos mais disputados e com o maior número de carros no grid do Brasil", comenta Daniel Kelemen.

"Sabendo que o muitos pilotos nossos vêm do Turismo Nacional, decidimos colaborar oferecendo essas experiências reais na pista - principalmente para quem utilizar o HB20 no campeonato. Acreditamos até que grandes nomes podem ser revelados nessa experiência única. E o interesse foi tanto que a Turismo Nacional teve de limitar o número



HB20 no Turismo Nacional

de carros da Hyundai no grid", completa o CEO da HRacing, organizadora da Copa HB20. O campeonato virtual do Turismo Nacional será composto de oito etapas em diversos circuitos, com mais de 70 carros inscritos em quatro categorias entre pilotos reais (como Edgar Favarin,

fechados e com rigorosas medidas de proteção aos pilotos e membros das equipes.

Buscaremos seguir o calendário e realizar as doze etapas do campeonato, mesmo que seja necessário eventualmente realizar duas etapas no mesmo final de semana, uma no sábado e outra no domingo. Além das transmissões pela televisão, estamos preparando uma completa cobertura dos bastidores pelos canais digitais.

As crises sempre trazem consigo reflexões e ensinamentos para nossa evolução no âmbito pessoal e profissional. Contando com o apoio de seus patrocinadores e parceiros, a Stock Car trabalha para evoluir sempre".

Diego Augusto, Felipe Carvalho, Daniel Nino, Luiz Sena Jr., Bernardo Cardoso e Roger Sandoval), competidores virtuais e nomes conhecidos, como Beto Monteiro, atual campeão da Copa Truck. Saiba mais sobre o campeonato virtual em www.turismonacionalbr.com.

SP inicia abertura gradual de comércio e serviços em 11 de maio

Tráfego nas rodovias paulistas tem queda de 46% no feriado de Tiradentes

O movimento de veículos nas rodovias paulistas sob concessão caiu 46,63% no fim de semana prolongado do feriado de Tiradentes na comparação com o último feriado prolongado dessa data comemorativa, ocorrido em 2017 - naquele ano foram três dias e neste, quatro.

O resultado reflete a orientação do Governo do Estado para que as pessoas fiquem em casa durante este período de quarentena, em razão da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Com a redução do tráfego, também foram registrados 62% menos acidentes e houve queda de 53% nas vítimas fatais.

Desde sexta-feira (17), por orientação da ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), as concessionárias de rodovias paulistas passaram a veicular mensagens nos painéis eletrônicos orientando a população a não viajar. Foram quatro frases: "A quarentena foi prorrogada até 10 de maio. Fique em casa!", "Neste feriado, cuide da sua saúde e da sua família. Fique em casa!", "Neste feriado, respeite a quarentena, fique em casa!" ou "Neste feriado, se puder, não viaje. Siga a quarentena e fique em casa".

Com a prorrogação da quarentena até o dia 10 de maio, a ARTESP manteve a orientação para que a população não faça viagens desnecessárias. As concessionárias seguem exibindo as mensagens: "Previnha-se contra o Coronavírus; Evite aglomerações" ou "Coronavírus: higiene é prevenção; Lave bem as mãos", que são veiculadas nos painéis eletrônicos desde que foram iniciadas as medidas de combate à Covid-19 em São Paulo.

Serviços mantidos

Mesmo com a recomendação para se evitar as viagens durante a quarentena, e com a redução do tráfego nas rodovias desde o início do isolamento, as 20 concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo mantêm suas equipes a postos para a prestação de serviços essenciais aos usuários, como socorro mecânico, guincho e ambulância, além das equipes de monitoramento dos Centros de Controle Operacionais (CCOs) e da manutenção da malha, com serviços de conservação do pavimento e sinalização. E foram adotadas medidas para reforçar a higiene e reduzir o risco de contágio nas praças de pedágio e em outras edificações das concessionárias.

Atendimento aos caminhoneiros

Durante o período de combate ao coronavírus, as operadoras de rodovias do Estado de São Paulo ampliaram a atenção aos caminhoneiros, responsáveis por serviços essenciais e estratégicos durante o combate à Covid-19, como a manutenção do abastecimento aos mercados e o transporte de insumos médicos e hospitalares.

As concessionárias já distribuíram para os caminhoneiros 98,2 mil kits alimentícios (marmixes, vales refeições ou kits lanches), 58,5 mil kits higiene (conjuntos com sabonete, álcool gel e outros produtos) ou vale banho para serem utilizados nos postos de serviços das estradas e 22,7 mil eletrônicas (TAGs) para pagamento de pedágio nas cabines automáticas - o pagamento automático evita o contato entre o caminhoneiro e o operador da praça, reduzindo o risco de contágio.

O governador de São Paulo, João Doria, explicou na quarta-feira (22) alguns critérios para a reabertura gradual dos setores produtivos do estado, que começará a ser implementada a partir do dia 11 de maio, quando se encerra o período de quarentena. O plano para reabertura foi chamado de Plano São Paulo.

A quarentena está em vigor no estado desde o dia 24 de março e, com ela, somente os setores considerados essenciais - como abastecimento, logística, segurança e saúde - podem funcionar.

Os setores que vão voltar a funcionar a partir do dia 11 de maio não foram informados pelo governo paulista. Esse anúncio, segundo o governador, será feito somente no dia 8 de maio. Para ajudar a elaborar o plano, o governador montou uma equipe, formada por diversos economistas do país, tal como Persio Arida.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Social, Patricia Ellen, os critérios que serão utilizados para essa retomada vão considerar a preparação do sistema de saúde, da sociedade e dos setores econômicos. "Que-

remos atender os setores com maior vulnerabilidade econômica. Então vamos priorizar setores que têm maior vulnerabilidade e menor risco do ponto de vista do enfrentamento da pandemia para que eles sejam retomados e acolhidos mais rapidamente", disse a secretária.

A abertura, segundo ela, será feita de forma regionalizada, observando a ocupação dos leitos nos municípios do estado. Ela acrescentou ainda que, para que a abertura seja feita, será fundamental a testagem em massa no estado. "Isso [a testagem em massa] foi feito em diversos países do mundo e assim faremos em São Paulo", disse ela. A abertura se dará em etapas, sendo divididas em nível de risco: zona vermelha [maior risco], zona amarela e zona verde [de menor risco]. "Vamos segmentar os municípios de acordo com a situação da pandemia e capacidade do sistema de saúde", falou ela. "Para estar na zona verde, precisamos alcançar baixo número de casos, baixa ocupação de leitos de UTI, testes disponíveis para assinto-

máticos e suspeitos e protocolos setoriais implementados", acrescentou.

Doria ressaltou que a reabertura vai se basear na disseminação do coronavírus no estado, na situação do sistema de saúde e no distanciamento social. E, de acordo com ele, a reabertura não significa que não haverá quarentena. Segundo Doria, que citou durante a coletiva todos os setores autorizados a funcionar no estado durante a quarentena, 74% do estado continua em funcionamento.

"Em São Paulo nunca houve lockdown, que foi necessário em alguns países do mundo. Isso porque adotamos aqui as medidas certas, na hora certa, no momento correto e amparados pela ciência e pela medicina. Os bons resultados obtidos em São Paulo até aqui, com apoio da população, permitiram que pudéssemos passar uma quarentena com um bom resultado", disse Doria. Até o dia 10 de maio, reforçou o governador, é fundamental que as pessoas continuem mantendo o isolamento social. Por isso, Doria fez um apelo para

que prefeitos do estado paulista continuem mantendo o isolamento até lá e aguardem o Plano São Paulo para definir como será a retomada. "Não é prudente que nenhuma cidade do interior de SP rompa a quarentena antes do dia 10 de maio", disse ele.

Na terça-feira, (21), o isolamento que não haverá quarentena a 57%, mas em São Sebastião, estado com a maior taxa de isolamento, o isolamento no feriado atingiu 67%. A ela se seguiram as cidades de Itatuba, Cruzeiro, Lorena, Caraguatatuba, Ribeirão Pires, Itanhaém, São Vicente, Mairiporã, Caçapava, Cajamar, Caiçaras, Bebedouro, Pindamonhangaba, Ibitiúna, Poá, Itapeccica da Serra, Votuporanga, Pirassununga e Guaratinguetã.

Até este momento, São Paulo tem 15.385 casos confirmados do novo coronavírus, com 1.093 mortes. O número de mortes triplicou no estado em duas semanas: no dia 7 de abril eram 371 mortes. O estado tem ainda 1.284 internados em UTI e 1.341 em enfermarias. (Agência Brasil)

Estado abre chamamento público para compra de alimentos da agricultura familiar

O Governo de São Paulo, por meio de um convênio celebrado entre a Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado e a Fundação Instituto de Terras (Itesp), anuncia que abriu na quarta-feira (22) o chamamento público para a venda de gêneros alimentícios em atendimento à população hipossuficiente.

O objetivo de cadastrar cooperativas, associações e produtores rurais de assentamentos rurais e comunidades quilombolas, no âmbito do Programa Cultivando Negócios para a venda de gêneros alimentícios à Fundação Itesp.

A ação é um procedimento amplo pelo qual a administração pública seleciona projetos ou entidades, por meio de propostas, para a realização de planos de trabalho em regime de mútua cooperação.

O Governo de São Paulo fará a doação de 10 mil cestas básicas para famílias carentes. A aquisição de alimentos da agricultura familiar será realizada pelo Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (Fecoppe). O convênio foi assinado pelo secretário da Justiça e Cidadania, Paulo Dimas Mascaretti, e pelo diretor-executivo da Fundação

Itesp, Claudemir Peres.

Os interessados em participar desse chamamento poderão obter o edital e seus anexos na íntegra no site da Fundação Itesp. Basta acessar www.itesp.sp.gov.br, na aba licitações e, depois, chamamento público.

A documentação completa, composta pelo formulário, proposta de venda e habilitação jurídica deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 554, no período de 22/04/2020 a 23/04/2020, das 9h às 16h, e no dia 24/04/2020, até 9h, em envelope endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento - Chamada Pública nº 001/2020.

Será permitida a remessa de documentação via correios que somente será considerada e analisada se recebida na entidade credenciadora no período supracitado. A documentação completa também poderá ser encaminhada eletronicamente até as 9h do dia 24/04/2020, para os seguintes endereços: jalexandre@itesp.sp.gov.br, scoutinho@itesp.sp.gov.br, pokado@itesp.sp.gov.br.

O aviso do presente edital será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e na página da internet da Fundação Itesp.

Itesp, Claudemir Peres.

Os interessados em participar desse chamamento poderão obter o edital e seus anexos na íntegra no site da Fundação Itesp. Basta acessar www.itesp.sp.gov.br, na aba licitações e, depois, chamamento público.

A documentação completa, composta pelo formulário, proposta de venda e habilitação jurídica deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 554, no período de 22/04/2020 a 23/04/2020, das 9h às 16h, e no dia 24/04/2020, até 9h, em envelope endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento - Chamada Pública nº 001/2020.

Será permitida a remessa de documentação via correios que somente será considerada e analisada se recebida na entidade credenciadora no período supracitado. A documentação completa também poderá ser encaminhada eletronicamente até as 9h do dia 24/04/2020, para os seguintes endereços: jalexandre@itesp.sp.gov.br, scoutinho@itesp.sp.gov.br, pokado@itesp.sp.gov.br.

O aviso do presente edital será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e na página da internet da Fundação Itesp.

Procon.SP registra aumento de 100% nas reclamações de vendas online

O @proconsp registrou um aumento de mais de 100% nos atendimentos relacionados a compras pela internet: no primeiro trimestre de 2019 foram 17.108 casos, já no mesmo período de 2020, 35.789. As questões mais reclamadas pelos consumidores são demora ou não entrega do produto, seguidos por problemas com cobrança e produtos com defeitos.

No momento em que a sociedade vive a pandemia do coronavírus, as compras online são uma opção fundamental para que possamos manter a compra de itens necessários.

"O comércio está preparado para vender, mas não está preparado para entregar. É inadmissível que neste momento de pandemia, em que as compras online são a única alternativa para as pessoas, as empresas causem tantos transtornos", afirma Fernando Capes, secretário de defesa do consumidor. "O @proconsp, enquanto órgão de defesa do

consumidor, irá multar as empresas que estão agindo em desacordo com a lei", completa.

Os problemas relacionados a internet já vêm crescendo há alguns anos, mas no primeiro trimestre deste ano, os casos apresentaram uma alta muito expressiva, o que revela que os fornecedores não se prepararam para uma pós-venda adequada.

Todo o ano de 2016 foram mais de 37 mil atendimentos; 2017, mais de 39 mil; 2018, mais de 41 mil e 2019, mais de 78 mil. Ou seja, o dado do primeiro trimestre de 2020 (35.789) já soma quase a metade de todo o ano em que houve mais registros.

Além das questões sobre demora ou não entrega do produto, problemas com cobrança e produtos com defeitos, os consumidores reclamaram também de problemas com contratos, pedido ou orçamento, serviço não fornecido, cancelamento da compra e entrega diferente do pedido.

O Sistema de Monitoramento Inteligente (SIM-SP) do Governo de São Paulo mostra que o percentual de isolamento social no Estado foi de 57% na terça-feira (21).

A central de inteligência analisa os dados de telefonia móvel para indicar tendências de deslocamento e apontar a eficácia das medidas de isolamento social. Com isso, é possível apontar em quais regiões a adesão à quarentena é maior e em quais as campanhas de conscientização precisam ser intensificadas, inclusive com apoio das prefeituras.

No momento, há acesso a dados referentes a 104 cidades maiores de 70 mil habitantes, que podem ser consultados e

estão também disponibilizados em gráficos no site <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/isolamento>. O sistema é atualizado diariamente para incluir informações de municípios.

O SIM-SP é viabilizado por meio de acordo com as operadoras de telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM para que o Governo de

São Paulo possa consultar informações agregadas sobre deslocamento no estado.

As informações são aglutinadas e anonimadas sem desrespeitar a privacidade de cada usuário. Os dados de georeferenciamento servem para aprimorar as medidas de isolamento social para enfrentamento ao coronavírus.

Programa de aceleração de negócios tecnológicos femininos irá apoiar negócios de mulheres

A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) divulgou o resultado preliminar do primeiro edital do Mulheres Inovadoras, programa desenvolvido para fomentar a participação de mulheres no empreendedorismo e na liderança de negócios voltados à área de tecnologia. Ao todo, foram selecionadas 21 propostas entre as 223 recebidas de todo o Brasil. O programa é resultado do acordo de cooperação técnica firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Ade Sampa, entidade vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento

Econômico e Trabalho, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC) e a Finep. As ações contam, ainda, com o apoio da Founder e da Rede Mulher Empreendedora (RME).

As startups vencedoras receberam processo de aceleração. Cinco delas contarão com uma premiação de R\$ 100 mil cada. O programa previa a seleção de 20 startups lideradas por mulheres para serem aceleradas. Devido a um empate entre duas empresas na última colocação, foi necessário selecionar uma iniciativa a mais. O resultado final está previsto para o próximo dia 30, após a avaliação dos recursos, conforme previsto no edital.

"Embora mais da metade da população do Brasil seja formada por mulheres, o mercado de tecnologia é formado predominantemente por homens. Esta parceria é fundamental para que continuemos incentivando e apoiando o crescimento da presença feminina em setores que fazem parte das profissões do futuro", declara a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Entre as 21 empresas selecionadas, quatro são da cidade de São Paulo. O estado conta com o maior número de empresas clas-

sificadas, com nove iniciativas inscritas segundo o site <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/isolamento>. O Rio de Janeiro (três), Santa Catarina (três), Salvador (uma) e Brasília (uma).

"A Prefeitura de São Paulo conta com diversas iniciativas que promovem ideias inovadoras do público feminino. O Via Tec, por exemplo, impulsiona negócios de jovens das periferias da cidade. Em sua quarta edição, o programa foi composto por 51% de mulheres, número inédito. Agora, com o quinto edital aberto, queremos aumentar ainda mais este resultado, incentivando cada vez mais negócios de mulheres da cidade", completa, Aline Cardoso.

Entre as 21 empresas selecionadas, quatro são da cidade de São Paulo. O estado conta com o maior número de empresas clas-

Mortes por coronavírus em São Paulo triplicam em quinze dias

Na terça-feira (21), o Estado de São Paulo registrou 1.093 mortes pelo novo coronavírus, número cerca de três vezes maior que o verificado há quinze dias. Em 7 de abril, eram 371 mortes.

Já são 97 cidades com pelo menos uma vítima fatal da COVID-19, 136% mais que duas semanas atrás, quando eram 41 municípios.

Nesse período, houve ainda aumento de 170% no número de infectados. São 15.385 casos

confirmados da doença, até o momento, em 239 cidades. No dia 7 de abril, eram 5.682 casos, em 121 municípios.

Há também cerca de 6 mil pacientes, suspeitos e confirmados, internados em UTI e enfermarias de hospitais de SP.

Entre as vítimas fatais, estão 642 homens e 451 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 7,8% das mortes.

Observando faixas etárias

subdividas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (284 do total), seguida por 60-69 anos (243) e 80-99 (234). Também faleceram 90 pessoas com mais de 90 anos. Fora desse grupo de idosos, há também alta mortalidade entre pessoas de 50 a 59 anos (130 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (65), 30 a 39 (36), 20 a 29 (8) e 10 a 19 (3).

Os principais fatores de risco para a doença são hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, doenças renais, doenças autoimunes, doenças oncológicas, doenças infecciosas, doenças neurológicas, doenças hematológicas e doenças hepáticas. Esses fatores de risco foram identificados em 928 pessoas que faleceram por COVID-19 (84,9% do total).

A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/>.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Arrecadação de R\$ 109,7 bi em março é a menor desde 2010

Em meio à pandemia da covid-19, a arrecadação das receitas federais no Brasil registrou queda de 3,32% em março, totalizando R\$ 109,718 bilhões.

A comparação é com o mesmo mês de 2019, descontada a inflação. Esse é o menor valor para o mês desde março de 2010, quando foram recolhidos R\$ 105,717 bilhões. As informações foram divulgadas na quarta-feira, (22) pela Receita Federal, em Brasília.

As receitas administradas pela Receita Federal, como impostos e contribuições federais, chegaram a R\$ 107,390 bilhões, resultando em queda real (descontada a inflação) de 3,67%.

Já as receitas administradas por outros órgãos, principalmente royalties do petróleo, somaram R\$ 2,327 bilhões, com expansão de 15,98%, em relação a março de 2019.

De janeiro a março, a arrecadação total chegou a R\$ 401,138 bilhões, com aumento real de 0,21%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse crescimento da arrecadação no primeiro trimestre vem de receitas administradas por outros órgãos, que ficaram em R\$ 17,659 bilhões, com expansão de 19,71%.

Já as receitas administradas pela Receita Federal somaram R\$ 383,479 bilhões, com queda real de 0,53%.

O Chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros, Claudemir Malaquias, afirmou que os resultados de março ainda não refletem totalmente os efeitos do isolamento social, necessário para o enfrentamento da covid-19.

"A arrecadação do mês de março reflete majoritariamente os fatos geradores do mês anterior,

a exceção dos tributos com incidência diária, como o Imposto de Renda na Fonte e o IPI [Imposto sobre Produtos Industrializados] vinculado às operações de comércio exterior, disse.

Entretanto, em março, as empresas usaram o direito das compensações tributárias, o que levou à redução na arrecadação. Quando uma empresa recolhe valores acima do que é efetivamente devido, pode fazer a compensação.

"Na iminência de uma perda de liquidez, de incapacidade de continuar honrando os seus pagamentos, as empresas no mês de março lançaram mão do seu direito de compensação", disse Malaquias. As compensações tributárias apresentaram crescimento de 53,43% em março, e de 55,69% no primeiro trimestre, comparado a iguais períodos de 2019.

Sem considerar efeitos atipi-

cos, como o aumento das compensações tributárias, haveria estabilidade na arrecadação de março e crescimento de 3,05% nos recolhimentos administrados pela Receita Federal no primeiro trimestre. Em março, essas compensações somaram R\$ 11,724 bilhões e no primeiro trimestre, R\$ 35,183 bilhões.

Outro efeito atípico refere-se ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Em 2019, houve crescimento na arrecadação desses tributos devido a ganhos de capital com a venda de bens pelas empresas e na bolsa de valores. Neste ano, esse fator não se repetiu e houve redução de 39,13% na arrecadação desses tributos, totalizando R\$ 2,8 bilhões no primeiro trimestre de 2020. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

México anuncia contágio comunitário por coronavírus no país

A Secretaria de Saúde do México anunciou que o país entrou na chamada fase 3 do novo coronavírus, o que significa que, a partir de agora, haverá um aumento rápido e exponencial no número de contágios e internações.

O anúncio foi feito pelo subsecretário de Prevenção e Promoção da Saúde, Hugo López-Gatell. Medidas de distanciamento físico continuarão vigentes até o dia 30 de maio. "Estamos em uma fase de rápida ascensão. O número de casos de infecção e de hospitalização vai se acumular", afirmou López-Gatell, na tarde de terça-feira, (21).

O subsecretário disse que, enquanto na fase 2 são registradas centenas de novos casos, na fase 3 a contagem é feita aos milhares. "Nessa fase" há uma disseminação mais extensa do vírus, dificultando ainda mais a interrupção da cadeia de transmissão.

O México tem 126 milhões de habitantes. Até agora, foram registrados 9.501 casos confirmados da doença e 857 mortes. O número de mortes, se comparado ao de outros países, como o Brasil, parece pouco. No entanto, o próprio subsecretário de Saúde já ressaltou, no início deste mês, que os números da epidemia devem ser "oito vezes maiores do que se vê". Desta forma, o México pode ter hoje cerca de 76 mil pessoas infectadas.

A decisão de declarar a fase 3 de evolução da doença se deu em razão do rápido aumento do número de casos: o país passou de 5 mil casos confirmados no dia 13 para mais de 8,7 mil no dia 20, segundo dados do Ministério da Saúde.

Fases

Segundo Hugo López-Gatell, as fases da propagação da covid-19 são definidas pelas autoridades de saúde de cada país, por isso há algumas diferenças na classificação. No México, as fases são as seguintes:

Fase 1 - Preparação: É quando ainda não há transmissão no país. Sabe-se que a doença existe e que tem alto potencial de propagação. Começa-se a fazer o controle de entrada de cidadãos vindos do exterior, com medição da temperatura nos aeroportos, por exemplo. Quando se identifica algum caso, deve-se isolar a pessoa e rastrear os possíveis contatos que ela teve. Nesse contexto, são definidos protocolos médicos e sanitários.

Fase 2 - Contenção: Nesse cenário, deve-se implementar medidas que impeçam que o vírus se espalhe na comunidade, com medidas de higiene e evitando concentrações. É o momento em que as autoridades definem, por exemplo, o fechamento de escolas, a limitação de viagens e a implementação de trabalho remoto. Eventos e manifestações são cancelados para evitar multidões. Essas medidas buscam dar às instituições de saúde tempo para se prepararem para a epidemia e uma transição para a terceira etapa.

Fase 3 - Contágio comunitário e transmissão sustentada: É quando o contágio ocorre de forma sustentada entre a população. É a fase de maior expansão da doença, o vírus circula ativamente.

Fase 4 - Recuperação: É quando a atividade da doença e o número de casos começam a diminuir.

Medidas

De acordo com o comunicado oficial divulgado na página do governo mexicano, entre as medidas aprovadas para o momento, estão a prorrogação da distância saudável entre as pessoas até o dia 30 de maio e a suspensão das atividades não essenciais.

Também foi suspensa temporariamente a atividade de trabalho não essencial nos setores público, privado e social. A decisão é de âmbito nacional e deve ser aplicada em nível local, segundo informou López-Gatell.

O subsecretário disse ainda que as empresas privadas que continuam a trabalhar e não estão na lista de essenciais devem suspender as atividades, sob pena de multa, para evitar que as pessoas se desloquem pelas cidades. Eventos em cinemas, teatros, parques, praças e praias estão proibidos.

De acordo com López-Gatell, nos municípios em que houver baixa ou nenhuma transmissão até o dia 17 de maio, poderá ser feita uma redução antecipada das medidas de distanciamento, com uma gradual retomada das atividades a partir de 18 de maio.

Um presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, descartou tomar medidas mais rígidas para obrigar as pessoas a permanecerem em suas casas. "Tudo é por convencimento, nada pela força, tudo pela razão e por direitos", disse.

O governo do México estima que o pico máximo de contágios deve ocorrer por volta do dia 10 de maio. (Agência Brasil)

Trump orienta Marinha a destruir navios iranianos que incomodem

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, disse na quarta-feira (22) que havia instruído a Marinha norte-americana a disparar contra qualquer navio iraniano que a incomodasse no mar.

A determinação foi dada uma semana depois que 11 navios da Guarda Revolucionária do Irã se aproximaram perigosamente dos navios dos EUA no Golfo.

"Eu instruí a Marinha dos Estados Unidos a abater e destruir toda e qualquer canhoneira [embarcação] iraniana que importune nossos navios no mar", tuitou Trump horas depois que a Guarda Revolucionária anunciou ter lançado em órbita o primeiro satélite militar do país islâmico. (Agência Brasil)

Com pandemia, governo adia venda de ativos da União para 2021

A crise econômica provocada pela pandemia do novo coronavírus fez o governo adiar para 2021 a venda de ações do governo em empresas privadas ou de ações excedentes em empresas públicas que estavam no cronograma para este ano. A informação foi dada na quarta-feira (22) pelo secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Salim Mattar. Ele, no entanto, prometeu retornar o programa com mais intensidade a partir do próximo ano.

De acordo com o secretário, a recessão econômica global desvalorizou o preço dos ativos, inviabilizando qualquer venda neste momento. Ele admitiu que a meta de vender, em 2020, 300 ativos federais avaliados em R\$ 150 bilhões não será cumprida. Essa meta tinha sido estabelecida no início do ano.

"Nossa meta ambiciosa era de R\$ 150 bilhões, e vocês viram que, depois de fevereiro, não houve venda, nem há clima para venda", declarou o secretário especial. Diante das incertezas em relação à economia, ele disse que não apresentará uma meta nova.

"O ambiente é de incerteza. Não temos certeza se poderemos fazer a venda de ativos no

segundo semestre, no quarto trimestre. Esperávamos fazer a capitalização da Eletrobras até outubro. Esse plano foi postergado. Não há ambiente no mercado para a venda de participações e ativos. Essa crise nos surpreendeu", acrescentou.

Segundo o secretário, o governo pretende enviar ao Congresso um projeto de lei para a inclusão da Eletrobras no Programa Nacional de Desestatização (PND), outros projetos para autorizar a quebra de monopólio de três estatais: Correios, Casa da Moeda e Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). A desestatização da Hemobrás, estatal de produção de hemoderivados, necessita de proposta de emenda à Constituição (PEC), segundo Mattar.

No caso da EBC, o governo pretende incluir a empresa num programa de parcerias de investimentos em 2022, segundo a apresentação mostrada aos jornalistas. Editada em novembro do ano passado, a medida provisória que quebrava o monopólio da Casa da Moeda caducou no último dia 15.

O cronograma apresentado hoje ainda inclui duas desestatizações para este ano: a venda de parcela de garantia da Agência

Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e a venda da Empresa Gestora de Ativos (Emgea). A venda de parte da ABGF ficará para o terceiro trimestre e a da Emgea para o último trimestre.

O secretário não definiu um prazo para o envio dos projetos ao Congresso, mas disse que as privatizações são importantes para trazerem investimentos privados que acelerem a recuperação da economia após o fim da pandemia. "Passada a pandemia do coronavírus, o Congresso vai ter que tomar várias medidas. A economia brasileira está combalida. O Congresso sempre se mostrou sensível, sensato e responsável. Depois que acabar a pandemia, o Congresso vai estar sensível para votar os projetos para retomarmos o crescimento e gerar novos empregos", disse.

Mattar apresentou um balanço do que o governo vendeu e do que as estatais deixaram de executar em 2020, antes do início da pandemia. Até o momento, a equipe econômica obteve R\$ 29,5 bilhões com venda de ativos. Desse total, R\$ 22,5 bilhões referem-se à venda de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na Petrobras e na Light,

R\$ 6 bilhões em desinvestimentos da Petrobras e R\$ 1,1 bilhão de venda de ações excedentes da União no Banco do Brasil.

Para este ano, o governo planejava vender R\$ 70 bilhões em participações da União e do BNDES. O secretário disse que elaborará uma nova meta "ambiciosa" de desestatizações para 2021.

Em relação à Eletrobras, pela Casa Civil, de um plano para elevar os investimentos públicos em infraestrutura depois do fim da pandemia, Mattar disse que os gastos no enfrentamento ao novo coronavírus esgotaram a capacidade de financiamento do Estado e que somente a iniciativa privada pode elevar os investimentos no país.

"Não precisa o governo brasileiro querer financiar infraestrutura, basta dar segurança a investidor. O que estão chamando de Plano Marshall é uma ideia embrionária que é diferente dos planos do Ministério da Economia. O Plano Marshall dependeu de dinheiro dos Estados Unidos, mas o Brasil não tem dinheiro mais", declarou. Por meio do Plano Marshall, os Estados Unidos financiaram a própria recuperação e a recuperação de países atingidos pela Segunda Guerra Mundial. (Agência Brasil)

Índice de Confiança do Consumidor cai 10,1% na capital paulista

Em virtude da pandemia do coronavírus, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) na capital paulista passou de 124,6 pontos para 112, em abril, queda de 10,1%, de acordo com informações divulgadas na quarta-feira, (22), pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP), que representa 1,8 milhão de empresários. O indicador apresentou recuo pelo segundo mês consecutivo e é 8% inferior ao de abril de 2019.

O ICC é composto pelo Índice das Condições Econômicas Atuais (ICEA) e o Índice de Expectativas do Consumidor (IEC), que caíram, respectivamente, 12,1% e 9,1%. No comparativo

anual, as quedas foram de 3,6% e 10,1%. Para calcular o índice, foram ouvidos 2,1 mil consumidores do município.

A baixa do Índice de Consumo de Famílias (ICF), também medido pela instituição, foi de 7% neste mês e de 1,1% em relação a abril de 2019. Em março, o ICF somava 106,2 pontos, que caíram para 98,8. Os itens que se destacaram mais fortemente foram momento para duvidar (14,5%) e perspectiva de consumo (-9,4%). São análises atuais; perspectiva profissional; renda atual; acesso ao crédito e nível de consumo atual. No caso do ICF, a amostragem é de 2,2 mil habitantes.

Endividamento de famílias

O levantamento da FecomércioSP revela ainda que 63,7% das famílias que vivem no município de São Paulo têm dívidas em aberto. Desse total, 852,538 lares (21,6%) estão inadimplentes, ou seja, já estão atrasando contas. Apesar disso, 87,5% das 2,2 mil pessoas consultadas para o sondagem declararam que não planejam fazer empréstimos nos próximos três meses.

Para 63,3% dos entrevistados, os cartões de débito e crédito têm sido a melhor forma de efetuar pagamentos, inclusive em ambiente virtual. Trata-se do maior percentual atingido desde setembro de 2019, quando a questão passou a constar do le-

vantamento da FecomércioSP.

Em nota, a federação faz recomendações ao empresário. A entidade pede que os comerciantes continuem disponibilizando meios de pagamento alternativos por meio online, como PicPay, Mercado Pago e AME, para evitar a exposição de funcionários ao contato físico que ocorre quando o cliente precisa usar a máquina de cartão.

A FecomércioSP destaca ainda a importância de o empresário negociar dívidas neste momento e de pedir descontos a fornecedores e também no pagamento do aluguel das lojas. "Além disso, deve fazer promoções que não ficem com estoques elevados", finaliza. (Agência Brasil)

Covid-19: 39% dos patrões dispensaram diaristas sem manter o pagamento

Desde meados de março, quando as primeiras medidas de isolamento social começaram a ser adotadas em todo o país como forma de evitar o contágio por coronavírus, uma parcela de profissionais começou a sentir os efeitos das medidas de confinamento. E o caso das diaristas. Pesquisa divulgada esta semana mostrou que 39% dos empregadores de diaristas renunciaram ao serviço destas profissionais, sem, entretanto, manter o pagamento das mesmas.

O percentual é maior entre os entrevistados pertencentes às classes A e B - camadas da soci-

edade em que a renda por pessoa da família é superior a R\$ 1.526 mensais. Nesse grupo (A e B), a taxa de empregadores que dispensaram as diaristas sem pagamento é de 45%. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Locomotiva entre os dias 14 e 15 de abril.

A pesquisa indica também que 23% dos empregadores de diaristas e 39% dos patrões de mensais afirmaram que suas funcionárias continuam trabalhando normalmente, mesmo durante o período de quarentena.

O Brasil tem cerca de 6,5 milhões de trabalhadoras domésticas. Atualmente, 11% das

famílias brasileiras contam com o serviço de ao menos uma trabalhadora doméstica.

De acordo com o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, essas trabalhadoras estão sem poder atender às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) de ficar em casa para reduzir a circulação do vírus.

"As trabalhadoras domésticas são, muitas vezes, a ponte da transmissão do coronavírus para a periferia e do ponto de vista trabalhista, elas são a representação da fragilidade do trabalho eventual, sem garantias em pe-

ríodos de crise".

De acordo com o estudo, 39% dos patrões de diaristas e 48% dos empregadores de mensais declararam que suas funcionárias estão recebendo o pagamento normalmente, mas sem trabalhar, para cumprir o distanciamento social requerido contra a doença.

Para o levantamento, o instituto entrevistou uma amostra de 1.131 pessoas por telefone, em cidades de todos os estados do país. A pesquisa ouviu homens e mulheres com 16 anos ou mais, e tem margem de erro de 2,9 pontos. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Covid-19: mortes superam 2,9 mil recuperados são 25,3 mil

MAURICIO PICAZO GALHARDO



DIA NACIONAL DO SOLO

O Dia Nacional do Solo, comemorado na segunda (15), reforça a preocupação com a degradação deste elemento que é também um recurso limitado e não renovável. A data foi instituída para homenagear o conservacionista americano Hugh Hammond Bennett, considerado por muitos como o pai da conservação do solo. Bennett dedicou parte de sua vida a estudar o solo e a agricultura, nacional e internacionalmente, e realizou muitas ações pela causa mundial da conservação.

SUCROENERGÉTICO

Para minimizar as dificuldades do setor de etanol no Brasil, sobretudo os produtores rurais, devido à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) em ação conjunta com a Frente Parlamentar pela Valorização do Setor Sucroenergético elaborou um ofício, encaminhado a ministra Tereza Cristina da Agricultura, para reivindicar medidas emergenciais e evitar o colapso do setor sucroenergético.

BANANA

Foi publicado no Diário Oficial da União, a edição da Instrução Normativa, feita pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que regulamenta a aplicação - com uso de aeronaves agrícolas - de fungicidas e óleo mineral na cultura de banana. A demanda, que significa um grande avanço tecnológico, é oriunda dos próprios produtores rurais. O Estado de SP produz, em 2019, cerca de 1 milhão de toneladas de banana.

SEMENTES E MUDAS

Uma nova Portaria, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE), instituiu as normas e procedimentos para a comercialização de sementes e mudas produzidas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento via Departamento de Sementes, Mudas e Matrizes da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS). Tal medida permite que sejam adotadas ações adicionais, de caráter temporário, e cumpre a finalidade de permitir que os produtores rurais, possam continuar cumprindo as metas planejadas para a sua produção.

PLATAFORMA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA/Senar) lançou, com apoio do Ministério da Agricultura, uma plataforma nacional de comércio eletrônico que irá reunir produtores rurais, aplicativos, redes de supermercados e prestadores de serviço de frete. O objetivo é facilitar a comercialização de produtos do campo.

DEMANDA GLOBAL

Diante da crescente preocupação, no mundo, com a capacidade de suprimento das cadeias produtivas do agro, em virtude da pandemia do novo Coronavírus, o Brasil poderá ter uma grande oportunidade para atender a essa demanda global de abastecimento. A afirmação é do diretor da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA) e professor da USP/Ribeirão Preto, Marcos Fava Neves.

RECONSTRUÇÃO

A pandemia do novo coronavírus vem impondo dificuldades e exigindo poder de adaptação para produtores rurais de todo Brasil, mas também reservará oportunidades para os mais fortes. A avaliação é da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que nesta segunda-feira participou do Fórum Virtual "A Resposta do Agro", promovido pela Datagro em parceria com a Bandnews e o canal TerraViva. Para a ministra, a reconstrução econômica do Brasil pelo agronegócio será capitaneada pelos produtores que estiverem mais preparados para antever as lacunas de mercados em plena transformação.

INCERTEZAS

Em artigo para a revista Agroanalysis, Marcello Brito escreveu: assistimos no século 21 a consolidação do agronegócio brasileiro em escala global. Em importantes cadeias produtivas, o País passou a ocupar posições de liderança seja em grãos, fibras e carnes. Esse desempenho deve persistir de acordo com as projeções de renomadas entidades internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

FERRAMENTA

Enquanto isso nos Estados Unidos, o secretário de Agricultura, Sonny Perdue, divulgou um balcão único de programas federais que podem ser usados por comunidades rurais, organizações e indivíduos afetados pela pandemia de COVID-19. O Guia Federal de Recursos Rurais do COVID-19 é um recurso exclusivo para líderes rurais que procuram financiamento e oportunidades de parceria para ajudar a resolver essa pandemia.

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior, na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: wagro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com



O número de mortes em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19) chegou a 2.906, conforme balanço mais recente divulgado na quarta-feira, (22) pelo Ministério da Saúde. Já os casos confirmados subiram para 45.737. O índice de letalidade ficou em 6,4%. O ministro da Saúde, Nelson Teich, confirmou que 25,3 mil pessoas conseguiram se recuperar da doença.

O número de óbitos marcou um aumento de 6% em relação a terça-feira, (21), quando foram registradas 2.741 vítimas de covid-19. Já os casos confirmados representaram um crescimento de 6,2% sobre os dados de ontem, quando foram contabilizadas 43.079 pessoas infectadas.

São Paulo concentra o maior número de falecimentos (1.134), quase três vezes o número do segundo colocado, o Rio de Janeiro (490). Os estados são seguidos por Pernambuco (282), Ceará (233) e Amazonas (20).

Além disso, foram registradas mortes no Maranhão (66), Paraná (57), Bahia (50), Minas

Gerais (47), Pará (43), Paraíba (39), Santa Catarina (37), Espírito Santo (34), Rio Grande do Norte (29), Rio Grande do Sul (27), Distrito Federal (25), Goiás (21), Alagoas (20), Piauí (15), Amapá (14), Acre (10), Sergipe (sete), Mato Grosso (seis), Mato Grosso do Sul (seis), Rondônia (cinco), Roraima (três) e Tocantins (um). (Agência Brasil)

CNJ prorroga até 15 de maio regime de plantão na Justiça

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) prorrogou até 15 de maio o funcionamento dos tribunais brasileiros em regime extraordinário de plantão em decorrência da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

A medida suspende o trabalho presencial de magistrados, servidores e colaboradores, com exceção de serviços essenciais ao funcionamento dos tribunais, como a distribuição de processos e os setores de tecnologia da informação.

A resolução do CNJ garante a apreciação de habeas corpus, medidas cautelares e outros tipos de pedido, em especial os de medidas protetivas em decorrência de violência doméstica e os relacionados a atos praticados

contra crianças e adolescentes ou em razão do gênero.

A norma garantiu também a análise de pedidos de busca e apreensão em investigações, entre outras demandas. A lista completa pode ser encontrada na Resolução 513/2020.

O atendimento a partes, advogados e Ministério Público deve ser feito prioritariamente de modo remoto, diz a resolução.

Os prazos processuais devem ser retomados em 4 de maio para os processos em meio eletrônico. Para os processos físicos, os prazos sepletam suspensos até 15 de maio. Essa regra não se aplica ao Supremo Tribunal Federal (STF) nem à Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

Ipea: 1,6 milhão de pessoas vivem longe de centros de saúde equipados

Um levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que 1,6 milhão de pessoas de baixa renda moram a uma distância maior de 5 quilômetros de uma unidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) capaz de receber pacientes que desenvolvem síndrome respiratória aguda grave (SRAG) - a manifestação mais severa de covid-19. Essa parcela da população está na faixa acima de 50 anos e pertence ao grupo dos 50% mais pobres.

O número corresponde a 41% da população vulnerável em grandes centros urbanos. O levantamento - realizado nos 20 maiores cidades do Brasil - mostra também que há cerca de 230 mil brasileiros que levariam mais de 30 minutos para chegar a um hospital em casos de emergência. Essas pessoas teriam dificuldade de acessar uma unidade de saúde capaz de fazer triagem ou encaminhar casos graves de covid-19 para internação.

Para o técnico de planejamento e pesquisador da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea, Rafael Pereira, que coordenou o estudo, essas duas análises trazem informações que podem ser úteis às prefeituras, já que apontam no mapa os bairros dessas cidades onde as pessoas têm maior dificuldade de acessar o SUS. "Esses são os bairros que, de maneira mais prioritária, as prefeituras podem se concentrar em ações para fornecer atendimento pré-hospitalar, por exemplo, com serviços de ambulância ou mesmo com equipes de agentes comunitários de saúde para fazer o atendimento domiciliar", sugeriu.

habitantes, muito provavelmente, não vai dar conta do estragamento que a gente vai enfrentar nas próximas semanas. Em alguns estados a gente já está passando por isso. Manaus, no Amazonas, já está em situação crítica."

O pesquisador informou ainda que o levantamento de leitos por habitantes, em geral, analisa municípios como um todo. Apesar disso, o estudo também considerou o número de hospitais dentro do município para avaliar a demanda em cada região da cidade. Essa metodologia indicou grande desigualdade não apenas entre os municípios, mas nas cidades localizadas na região.

Rafael Pereira citou Belo Horizonte e Goiânia, que têm 2,8 leitos para cada 10 mil habitantes. Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, obteve o pior resultado: 0,3 leitos para cada 10 mil pessoas. "A gente tem uma grande variedade de situações de municípios, como Caxias, que estão em situação grave. Há outros em situação mais confortável, mas a gente não sabe se isso vai ser suficiente. Mesmo em Belo Horizonte, que tem um bom número de leitos por habitantes, haverá um estrangulamento nas próximas semanas", observou.

Periferia

O estudo indicou desigualdades no atendimento de saúde em todas as 20 maiores cidades do Brasil. As populações de grandes capitais registram o maior número de hospitais, com mais oferta de leitos de tratamento intensivo e respiradores mecânicos, do que as regiões de periferia, onde há mais dificuldade de acesso ao sistema de saúde. "As populações de periferia que mais dependem do SUS e são mais vulneráveis de contágio de covid-19, onde se tem a pior condição de urbanização, de saneamento básico, são as que infelizmente têm a pior condição de saúde", apontou Pereira.

Leitos por habitantes

Rafael Pereira informou que a terceira análise do projeto leva em consideração a disponibilidade de leitos e respiradores por habitantes. O coordenador informou que, na média para as 20 cidades analisadas, o SUS dispõe de 1,1 leito de UTI adulto com respirador para cada 10 mil habitantes - número que está próximo do que é indicado pelo Ministério da Saúde. No entanto, essa quantidade é recomendada em situação de normalidade, não para cenários em que casos de internação ou de problemas de respiração crescem em alta velocidade. "A gente não está em situação de normalidade. Então, aquela disponibilidade de 1,1 leito para cada 10 mil

Capital federal

De acordo com a pesquisa, Brasília tem o 0,6 leitos por 10 mil habitantes. Pereira informou que o número respeita uma característica típica da capital federal: além de atender à população local, Brasília recebe a demanda de quem mora em regiões próximas. "Dentro do Centro-Oeste, Brasília é um local com hospitais de referência para toda a região. Tem gente até da Bahia, Tocantins e de Minas Gerais que vem se internar em Brasília. Essa estimativa que a gente faz para o município leva em consideração a população que mora no município. Em termos absolutos, Brasília até tem um

número razoável de leitos, mas como é um centro de referência que atrai muitos pacientes de fora, isso pode agravar a situação."

Rio de Janeiro

De acordo com o pesquisador, no caso de Duque de Caxias, apesar de ter um número grande de pacientes que chegam de fora, também ocorre a situação de moradores do município que buscam atendimento em outras cidades. "No caso de Caxias, uma coisa compensa a outra. Fica elas por elas". Pereira lembrou que o próprio prefeito de Caxias, Washington Reis (MDB-RJ), foi internado com o novo coronavírus em um hospital privado de Botafogo, na zona sul do Rio.

A pesquisa mostrou que, na cidade do Rio de Janeiro, todos os pacientes se internam no próprio município, mas há uma procura externa que equivale a 30% da demanda interna. "É como se houvesse 100 pessoas que moram no Rio internadas no hospital, com mais 30 de outros municípios procurando leitos", explicou.

Para o pesquisador, isso é uma indicação de que a organização das vagas de UTI passa também por uma interligação das prefeituras. Rafael Pereira destacou que, para o paciente, tanto faz qual município ofereça atendimento. O que se busca, em caso de urgência, é uma unidade próxima capaz de oferecer atendimento médico.

O coordenador da pesquisa afirmou que medidas de investimento em saúde nos arredores das grandes cidades podem ajudar a evitar o congestionamento de redes públicas, e que algumas prefeituras já perceberam e adotaram a medida. "Essa estratégia das prefeituras agindo de maneira mais coordenada para aumentar a capacidade de alguns municípios que eles sabem que vai ser estragada, é muito boa." (Agência Brasil)

Governo vai disparar SMS com orientações sobre coronavírus

Os mais de 210 milhões de celulares ativos no país começam a receber, a partir de quarta-feira, (22), mensagem de texto (SMS) do governo federal com orientações para evitar a contaminação pelo novo coronavírus. Inicialmente é do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), por meio do sistema de alertas da Defesa Civil, em parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A mensagem reforça cui-

dados que os cidadãos devem ter para conter o avanço da contaminação pelo vírus, como evitar aglomerações e lavar bem as mãos. Populações de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará, os estados com o maior número absoluto de casos confirmados, serão as primeiras a receberem os avisos pelo celular.

O Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), do Ministério do Desenvolvimento Regi-

onal, coordena o envio de alertas por SMS. Atualmente, além da Defesa Civil Nacional, o sistema é utilizado por 100 Defesas Cívicas estaduais e municipais.

Só entre março e abril, mais de 150 milhões de mensagens com orientações sobre o novo coronavírus foram disparadas para números já cadastrados no serviço de alertas de desastres naturais. Em todo o país, 9 milhões de celulares estão habilitados para

receber informações de defesas civis locais.

Para ter acesso aos avisos gratuitos por SMS, os usuários interessados devem enviar uma mensagem do telefone celular para o número 40199. Na área de texto, é só indicar o CEP de interesse - é permitido cadastrar mais de um CEP. Com o cadastro feito, o celular está apto a receber alertas e recomendações da Defesa Civil sobre desastres naturais diversos. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Covid-19: mais de 16 mil brasileiros já foram repatriados



Ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto

O número de brasileiros que estavam reatados no exterior conseguiu retornar ao Brasil já passa de 16 mil, segundo a atualização feita na quarta-feira (22) pelo ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto. De acordo com o ministro, os últimos grupos de repatriados vieram dos Emirados Árabes Uni-

dos, da França e da Bolívia. "Na quarta-feira (21), foram repatriados 120 brasileiros dos Emirados Árabes e 14 da França, além de sete ônibus provenientes da Bolívia. Hoje chegarão mais 10 ônibus com brasileiros repatriados da Bolívia, totalizando, no momento, mais de 16 mil brasileiros repatriados. Nin-

guém ficará para trás", disse durante coletiva de imprensa, no Palácio do Planalto, para atualizar as ações do governo federal no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Nas últimas semanas, dezenas de países determinaram o fechamento de fronteira com fortes restrições à aviação comercial, fazendo com que milhares de brasileiros ficassem retidos no exterior. A repatriação tem sido feita a partir de uma articulação envolvendo o Ministério das Relações Exteriores e companhias aéreas, incluindo o fretamento de voos em alguns casos.

Os brasileiros que estão retidos no exterior e precisam de auxílio para retornar ao país devem preencher o formulário de assistência consular, disponível no site do Ministério das Relações Exteriores. A inscrição é necessária para que o governo organize os procedimentos de repatriação.

Manaus
Braga Netto também confirmou a convocação de mais 83 profissionais de saúde que serão enviados a Manaus, que vive um colapso no sistema público da saúde por causa da pandemia de covid-19. Segundo o balanço oficial, foram registrados 207 óbitos no Amazonas com mais de 2,4 mil pessoas infectadas. Os leitos hospitalares na cidade estão sobrecarregados.

Auxílio emergencial
Em relação ao auxílio emergencial de R\$ 600, o ministro-chefe da Casa Civil informou o pagamento a mais de 7,2 milhões de pessoas na quarta-feira (22). Ainda segundo ele, até o final da semana, mais 16,1 milhões de pessoas inscritas no programa terão o cadastro analisado. (Agência Brasil)

Cem cidades paulistas já registram mortes por coronavírus

Cem cidades no estado de São Paulo já registraram, até esta quarta-feira, (22), ao menos uma morte decorrente do novo coronavírus (covid-19). Sete municípios possuem mais que dez óbitos: São Paulo (778), Osasco (32), Guarulhos (28), São Bernardo do Campo (20), Santos (19), Santo André (14) e Sorocaba (12).

A quantidade de mortes causadas pela doença chegou hoje em 1.134 no estado, 41 a mais do que o registrado até ontem. São Paulo tem 15.914 casos confirmados de covid-19, distribuídos em 241 cidades.

Quinze municípios já têm mais de 100 casos confirmados: São Paulo, Osasco, São Bernardo do Campo, Guarulhos, Santos, Santo André, Campinas, Barueri, São José

dos Campos, Diadema, Taboão da Serra, Mogi das Cruzes, São Caetano do Sul, Mauá e Carapicuíba.

Taxa de ocupação de UTIs

A taxa de ocupação de unidades de terapia intensiva (UTI) destinadas ao atendimento de pacientes com coronavírus no estado é de 55,3%. Na Grande São Paulo, no entanto, a taxa atingiu hoje 73,7%.

O Instituto Emílio Ribas está utilizando 93% da sua capacidade de atendimento intensivo. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo chegou a 92%. O Hospital Geral de Pirajussara tem 70% das UTIs ocupadas, enquanto o Hospital Geral de Itapevi, 60%. (Agência Brasil)

Inep formaliza adiamento do Enem digital para 22 e 29 de novembro

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) alterou as datas de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) digital para os dias 22 e 29 de novembro e as regras de inscrição de isenção da inscrição. Os editais com os ajustes foram publicados na quarta-feira, (22) no Diário Oficial da União e também estão disponíveis na página do Enem.

No primeiro edital, publicado no mês passado, os participantes que optassem pela versão digital do exame fariam as provas nos dias 11 e 18 de outubro. O Inep também definiu novas

condições para aplicação do Enem digital, alcançando localidades em todos os estados e no Distrito Federal. A estrutura do exame será igual à da versão impressa.

A aplicação do Enem impresso continua marcada para os dias 1º e 8 de novembro. As inscrições começam em 11 de maio e vão até dia 22.

O valor da taxa de inscrição permaneceu o mesmo da edição de 2019 - R\$ 85 - e deverá ser pago até 28 de maio. Na semana passada, o Inep anunciou a gratuidade da taxa de inscrição para todos os participantes que se enquadrarem nos perfis especifi-

cados nos editais, mesmo sem o pedido formal dos inscritos.

A regra também foi formalizada hoje e vale tanto para os participantes que optarem pelo Enem impresso quanto para os que escolherem o Enem digital. Aqueles que foram isentos em 2019, que faltaram aos dois dias de prova, mas não justificaram a ausência, também terão a gratuidade garantida.

Portanto, no ato da inscrição para o Enem 2020, terão isenção de taxa os candidatos que estejam cursando a última série do ensino médio este ano, em qualquer modalidade de ensino, em escola da rede pública decla-

rada ao Censo da Educação Básica; tenham feito todo o ensino médio em escolas da rede pública ou como bolsistas integrais na rede privada e tenham renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; ou declarem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por serem membros de família de baixa renda e que estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que requer renda familiar per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos. (Agência Brasil)

Saúde do Paraná analisa proposta de programa de combate à Covid-19

Representantes do Centro e Operações em Emergências em Saúde Pública (COE) da Secretaria de Estado da Saúde receberam representantes do programa nacional Todos pela Saúde, que tem o objetivo de apoiar inicialmente ações de combate à pandemia do novo coronavírus.

Criado por iniciativa do grupo financeiro Itatí, o programa está direcionando, em todo o País, a doação de R\$ 1 bilhão feita pelo banco, com o objetivo de amenizar os efeitos do novo coronavírus e atender as necessidades imediatas de instituições hospitalares da rede pública de saúde e pacientes afetados com a doença.

"A proposta do grupo empresarial vem no momento propício

em que o brasileiro mostra sua solidariedade e acredita na gestão do SUS como implementadora de ações de proteção ao conjunto de nosso povo", destacou o secretário de Estado da Saúde Beto Preto, que já havia acompanhado apresentação da proposta durante reunião do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Um grupo de pesquisadores e dirigentes da área da saúde lidera o comitê gestor nacional do programa e acompanha as ações junto com especialistas. A proposta apresentada durante reunião do COE, em Curitiba, visa, por exemplo, a implantação de ferramenta tecnológica de gerenciamento de gabinete da crise para otimização e remanejamento

de utilização de leitos hospitalares e equipamentos, como respiradores.

"A ferramenta é simples, prática e permite a visualização clara, por meio de gráficos, da ocupação de leitos e equipamentos. Em poucos segundos a direção e a equipe do hospital têm acesso ao quadro, facilitando a tomada de decisões", explica o engenheiro de produção Alex Okamura.

"O que se pretende oferecendo esta ferramenta é a melhoria dos fluxos neste período de pandemia. Uma tomada de decisão rápida e eficiente pode salvar vidas", destacou o médico Gustavo Schütz. Ele e Okamura desenvolvem ações voltadas ao programa. O mecanismo já é aplicado, de forma semelhante, em proje-

ção do Ministério da Saúde, desenvolvido pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS). Também é realizado em hospital privado paulista, para a redução de lotação nas emergências, além de já ser utilizado em 40 hospitais em todo o Brasil.

A diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da secretaria estadual, Maria Goretti David Lopes, disse que o COE avaliará a proposta. Caso seja implantada, a ferramenta dará suporte inicialmente aos hospitais da rede do Estado que são referência para o tratamento da Covid-19. "Todas as iniciativas são bem-vindas e vamos avaliar a melhor forma de utilização no Estado", afirmou a diretora. Aenpr

Hospital de campanha do Anhembi registra segunda morte por covid-19

O hospital de campanha do Anhembi, na capital paulista, registrou esta semana a segunda morte por coronavírus. A confirmação só ocorreu no boletim apresentado na quarta-feira, (22) mas, segundo a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, ela ocorreu no dia 20 de abril (segunda-feira). A segunda morte no hospital é de um paciente que completaria 73 anos no dia que vem. Ele não tinha comorbidade e foi internado na unidade no dia 19 de abril.

Com isso, já são três as mortes ocorridas nos hospitais de campanha de São Paulo. A primeira ocorreu no dia 12 de abril, no hospital de campanha do estádio do Pacaembu, de um homem de 36 anos que tinha doença de chagas. A segunda ocorreu no sábado (18), também no Anhembi. O paciente tinha 79 anos e apresentou piora clínica, vindo a falecer na noite de sábado.

Os dois hospitais de campanha de São Paulo têm 266 pessoas internadas na quarta-feira, (22) por coronavírus. No hospital de campanha do Pacaembu, a

ocupação de leitos hoje estava próxima a 50%. Dos 200 leitos existentes no local, 94 estavam ocupados, sendo que três desses pacientes estavam internados na sala de estabilização (equipada para atender pacientes em estado mais grave). Um paciente desse hospital teve alta hoje.

Já no hospital do Anhembi, 172 pacientes estavam internados hoje por causa do coronavírus, sendo que oito deles estavam na sala de estabilização. Nas últimas 24 horas, 20 pacientes do hospital do Anhembi tiveram alta e sete precisaram ser transferidos após agravamento do seu estado clínico.

Os hospitais de campanha foram criados para atender pacientes com coronavírus em situação de baixa ou média complexidade. Esses hospitais têm portas fechadas: os pacientes só tinham 79 anos e apresentaram piora clínica, vindo a falecer na noite de sábado.

Segundo a secretaria, a cidade de São Paulo tem, até hoje, 11.383 casos confirmados de coronavírus, com 919 óbitos. Estão em investigação 44.144 casos e 1.442 mortes. (Agência Brasil)

Senado aprova PL que amplia beneficiários do auxílio emergencial

O Plenário do Senado Federal, em sessão remota, aprovou por unanimidade (81 votos) o texto substitutivo do PL 873/2020, que amplia o auxílio emergencial de R\$ 600 previsto na Lei nº 13.982/2020 para categorias de trabalhadores ainda não contempladas e que tenham perdido renda em função da pandemia do novo coronavírus.

Com a decisão, o Congresso Nacional incluiu mais de vinte categorias na lista do benefício, entre eles extrativistas, assentados da reforma agrária, artesãos, profissionais da beleza (como cabeleireiros), ambulantes que comercializam alimentos, diaristas, garçons, motoristas de aplicativos, taxistas e catadores de recicláveis.

O texto aprovado proíbe que instituições financeiras façam

descontos ou compensações sobre o valor do auxílio emergencial, mesmo que o beneficiário esteja em débito com a Caixa Econômica Federal ou outra instituição responsável pelo pagamento do auxílio.

O substitutivo proíbe a recusa de concessão do auxílio emergencial a trabalhador civilmente identificado sem CPF ou título de eleitor regularizado e estabelece, também, mecanismos de regularização do CPF. O projeto original é do senador Rando He Rodrigues (Rede-AP) e foi aprovado na casa por unanimidade. A proposta foi alterada na Câmara dos Deputados e, por isso, o texto substitutivo teve que voltar à apreciação do Senado. Com a nova votação no Senado, o projeto agora deve ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro. (Agência Brasil)

Itens contra covid-19 importados pelos Correios têm imposto zero

Produtos de combate ao novo coronavírus importados pelos Correios ou por transportadoras de encomendas privadas terão o Imposto de Importação reduzido a zero até o fim de setembro. A medida foi regulamentada por instrução normativa publicada na última segunda-feira (20) no Diário Oficial da União.

Tradicionalmente, esses produtos pagam 60% para entrar no país, conforme a alíquota aplicada no Regime de Tributação Simplificada. Em 15 de abril, o Ministério da Economia tinha editado portaria determinando a redução a zero, mas a Receita Federal informou que a regulamentação só saiu agora porque o órgão tinha de adaptar os procedimentos de controle aduaneiro à pandemia.

Entre os produtos que poderão ser importados pelos Correios, ou por encomenda aérea internacional, sem pagar tarifa estadual, estão medicamentos, equipamentos de proteção individual como luvas e máscaras, e equipamentos hospitalares, como respiradores artificiais.

Os produtos de enfrentamento à covid-19 importados por meios tradicionais, como empresas de comércio exterior,

já estão isentos de Imposto de Importação. Nas últimas semanas, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) zerou o imposto de 177 itens com essa finalidade.

Liberação de máscaras e testes

Uma carga de 9 milhões de máscaras descartáveis e de kits-testes para o combate ao coronavírus teve a entrada liberada pela alfândega da Receita Federal no porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina. O material veio em duas cargas da China que chegaram ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, e foram transportadas para o porto catarinense, onde passaram pela alfândega.

Transportados em oito carretas de São Paulo para Santa Catarina, os equipamentos eram compostos de 8 milhões de máscaras triplas descartáveis do tipo N95, capazes de filtrar vírus, e 1 milhão de kits-testes. A primeira carga chegou a São Francisco do Sul no sábado (18), onde foi liberada cerca de uma hora e meia depois do desembarque. A segunda chegou ao porto seco do terminal na segunda-feira (20), sendo desembarcada em três horas. (Agência Brasil)

STF adia decisão sobre validade de rito simplificado de MPs

Um pedido de vista do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, adiou na quarta-feira, (22) a decisão sobre a autorização para que Câmara dos Deputados e o Senado Federal simplifiquem a tramitação de medidas provisórias que tratam do combate ao novo coronavírus. Não há data para a retomada do julgamento. Desde a declaração da pandemia, o Congresso passou a adotar o sistema de votação remoto, por videoconferência.

A Corte começou a julgar nesta quarta-feira se vai referendar decisão individual proferida no dia 27 de março pelo relator do caso, Alexandre de Moraes, que garantiu que as MPs não precisariam passar por uma comissão mista antes da votação no plenário. A análise será substituída por um parecer apresentado diretamente ao ple-

nário, conforme foi definido pelas duas Casas.

Até o momento, os ministros que votaram sobre a questão entenderam que a medida é constitucional e foi a forma encontrada pelo Congresso para evitar sessões presenciais e manter as votações das medidas que tratam do combate ao novo coronavírus.

Apesar da conclusão, o pedido de vista adiou o fim do julgamento. Dessa forma, continua válida a decisão liminar de Moraes.

Lembre sempre de lavar as mãos